

Bahia

Tradição ancestral e inovação: a agricultora que transformou a renda da família com o açafrão encapsulado



Uma trajetória de retorno e reinvenção. Essa é a história de Elivete Barros, mãe e agricultora familiar que uniu o conhecimento ancestral do cultivo do açafrão à sua experiência profissional para transformar a realidade da sua família. Natural da Bahia, Elivete mudou-se para Goiás aos 12 anos. Em Goiânia, trabalhou em laboratório farmacêutico no setor de encapsulamento de medicamentos, uma bagagem profissional que, anos mais tarde, seria o grande diferencial da renda da sua família.

Há 11 anos, Elivete retornou à Bahia, casou-se e deu continuidade a uma tradição que já atravessava gerações em sua família e na do seu esposo: o cultivo do açafrão. Foi então que surgiu a grande ideia, conta Elivete:

“Se eu já trabalhei em laboratório encapsulando medicamentos, por que não encapsular o nosso açafrão?”



Ela percebeu que a experiência adquirida no laboratório poderia ser aplicada ao campo, surgindo assim a ideia de encapsular o açafrão. O que começou como uma iniciativa local em Cocos, na Bahia, para melhorar a renda da família, expandiu-se rapidamente. Hoje, além da região, a produção alcança todo o estado baiano e os mercados em Goiás, São Paulo e Minas Gerais.

A busca por aperfeiçoar as vendas levou a um cuidado ainda maior com todas as etapas do cultivo, que é baseado em práticas sustentáveis e agroecológicas. A preparação do solo é feita com adubação e cobertura natural, aproveitando a palhada da produção anterior e o esterco animal, além do uso de biofertilizantes para manter uma produtividade satisfatória.

Em seguida, as raízes de açafraão são plantadas e, no tempo certo, acontece a colheita, que começa pela despalha e segue em um processo essencialmente manual. Depois de colhido, o açafraão passa pelas fases de limpeza, secagem, trituração e moagem, ficando pronto para ser embalado e comercializado.



Para a família, cultivar esse alimento vai muito além do sustento, é uma oportunidade de gerar saúde e oferecer produtos naturais cujas propriedades benéficas são reconhecidas em todo o país.

O sucesso dessa jornada é fruto do envolvimento direto de toda a família, onde cada membro desempenha um papel fundamental. Enquanto os sogros cuidam da casa e das refeições para apoiar a rotina do campo, o esposo e os cunhados ficam à frente do trabalho na lavoura, e Elivete, ao lado da cunhada, divide o apoio à produção com a gestão das vendas.



Esse esforço coletivo ganhou um importante reforço com o suporte da Associação dos Produtores e Empreendedores da Agricultura Familiar (APEAF) da região que auxiliou no processo de qualificação dos produtos, orientando na criação de marcas, rotulagem, embalagem e design. O poder público também abriu portas para a inserção em mercados estratégicos, garantindo a participação da família no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) – fornecendo alimentos para o Colégio Estadual de Cocos – além de incentivar a presença em feiras regionais, estaduais e nacionais, como a Feira Baiana da Agricultura Familiar em Salvador e a Bahia Farm Show em Luís Eduardo Magalhães.

Atualmente, a comercialização dos produtos é feita no Mercado Municipal de Cocos, em eventos, feiras, redes sociais e representa a principal renda para a família. Olhando para o futuro, Elivete e sua família buscam continuamente aprimorar o trabalho por meio de capacitações e assistência técnica qualificada, projetando uma ampliação da área de plantio que permita aumentar a produção em cerca de 40%, fortalecendo ainda mais o valor do trabalho rural e a saúde que vem do campo.